



## Artigos

Agricultura  Alimentos



 Terça, 29 de dezembro de 2009 - 19h24min

# Cultivo da pupunheira, opção viável para a produção de palmito

**Por Jacson Rondinelli da Silva Negreiros (1) e Lucas Martins Lopes (2)**

A pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) é uma palmeira nativa da região amazônica e, nos últimos anos, tem se mostrado uma excelente opção econômica para os produtores rurais com a produção do palmito, principalmente, por seu potencial de mercado e pela boa adaptabilidade às condições edafoclimáticas da região.

A produção brasileira de palmito, tanto para consumo interno como para exportação, iniciou com a exploração extrativista da palmeira juçara (*Euterpe edulis* Mart.). Depois de esgotadas as reservas dessa espécie no Sul do País, o açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), planta de ocorrência no norte do Brasil, passou a ser usado para extração do palmito. A exploração predatória da juçara levou o Ibama a incluir essa palmeira na lista de espécies em extinção. Como é uma planta que não perfilha, consequentemente não há regeneração das espécies nativas. Por sua vez, a velocidade de extração do palmito do açaí vem reduzindo, nos últimos anos, as suas reservas, tanto em áreas de várzeas como em terra firme na Amazônia Oriental.

Comparativamente às demais espécies produtoras de palmito, nativas ou exóticas, a pupunha é a que mais se destaca pela capacidade de perfilhamento à precocidade, de tal modo que permita sua exploração contínua por diversos anos, sem necessidade de replantios. Por essas características, sob boas condições de manejo o cultivo da pupunheira para produção de palmito torna-se ambientalmente sustentável.



Devido à sua precocidade, rusticidade e capacidade de perfilhamento, e por oferecer um palmito tenro, saboroso e de boa qualidade, a pupunheira também pode ser cultivada no sistema de agricultura familiar, isoladamente ou consorciada com outras culturas, durante o período de estabelecimento do plantio, o que a torna sustentável do ponto de vista socioeconômico.

A utilização de espécies de ciclo curto como arroz, milho, feijão, mandioca, abóbora ou abacaxi (comumente cultivadas e consumidas por pequenos produtores), em plantios intercalados com a pupunheira, é uma alternativa para reduzir os custos de implantação da lavoura. Espécies pouco utilizadas pelos produtores da região, mas com grande potencial de cultivo, como o amendoim, que fornece grãos como alimento, fixa nitrogênio no ar e protege o solo da erosão; e o sorgo, tolerante à baixa fertilidade do solo e à seca, podem substituir o milho.

Uma das premissas para obter sucesso no cultivo da pupunheira para produção de palmito é a utilização de sementes de boa qualidade (melhoradas) para formação de mudas, ou seja, de plantas que passaram por um processo de seleção. As sementes

melhoradas geneticamente proporcionam plantios mais uniformes e perfilhamento ideal, com ganhos na produtividade e qualidade de palmito. O trabalho de melhoramento genético da pupunheira, envolvendo pesquisas de instituições como a Embrapa Acre é fator crucial para o desenvolvimento de plantas com características superiores capazes de garantir sementes que resultem em plantas com maior rendimento e palmito de boa qualidade para o Acre e outros estados.

Aliado à necessidade de material genético de qualidade, outro fator que influencia decisivamente a cadeia produtiva da pupunha é a ausência de planejamento na produção. Esse processo inclui desde a escolha da área para plantio até a comercialização do produto e pressupõe a organização dos produtores em associações, sindicatos e/ou cooperativas. Esses fatores são importantes quando se avalia a cadeia produtiva como um todo, pois não basta ter boa produção, é preciso ter em mente o tipo de produto que queremos colocar no mercado e o público a que se destina.

Apesar da boa adaptação da pupunheira às condições de clima e solo do Acre, a pouca organização dos produtores influencia as diversas etapas do processo de produção como manejo, controle de doenças e pragas, colheita e escoamento. As dificuldades decorrentes de problemas estruturais da cadeia produtiva desestimulam o produtor e contribuem para a baixa produção de palmito no Estado. Deste modo, o envolvimento dos diversos atores do setor produtivo (produtores, governo, órgãos de extensão e de financiamento) é vital para alavancar a cultura da pupunha no Acre.

**(1)- Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas e pesquisador da Embrapa Acre - Rio Branco/AC**

**E-mail: [jacson@cpafac.embrapa.br](mailto:jacson@cpafac.embrapa.br)**

**(2) - Graduando em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Acre - Rio Branco/AC**

Fonte: Embrapa Acre

+ *Artigos*

Últimas

+ Lidas

Agricultura

Alimentos

13/03/25

Saúde no campo

11/03/25